vinetur

As exportações australianas de vinho branco para a China continental cresceram 143,6% no terceiro trimestre

A subida impulsionou as vendas de vinho australiano para a China num trimestre marcado por quedas no Reino Unido, nos Estados Unidos e noutros mercados

sexta-feira, 13 de novembro de 2026



As exportações australianas de vinho branco para a China continental aumentaram acentuadamente no terceiro trimestre, oferecendo aos produtores uma rara oportunidade de crescimento, numa altura em que os envios totais recuaram em muitos outros mercados.

Os dados da Wine Australia, divulgados na sexta-feira, 13 de novembro, mostram que os envios de vinho branco para a China continental subiram 143,6% em volume no terceiro trimestre de 2026, para 5,26 milhões de litros. O valor destas exportações aumentou 51,9%, para 11,87 milhões de A $, ou cerca de 8,14 milhões de US $.

A subida do vinho branco contribuiu para que o valor total das exportações australianas de vinho para a China continental aumentasse 1,9% no trimestre, para 166,33 milhões de A $, ou aproximadamente 114 milhões de US $. Os volumes enviados para a China cresceram 14,9%, para 17,06 milhões de litros.

Este desempenho destacou-se num contexto global mais fraco. No conjunto dos destinos, o valor das exportações australianas de vinho caiu 7,3% no trimestre, para 520,57 milhões de A $, enquanto os volumes recuaram 4,7%, para 148,25 milhões de litros, segundo os dados.

O contraste também foi evidente nos outros dois maiores mercados de exportação da Austrália em valor. As exportações para o Reino Unido caíram 12,6%, para 81,81 milhões de A $, enquanto os volumes diminuíram 8,7%, para 44,5 milhões de litros. Os envios para os Estados Unidos recuaram 12,5% em valor, para 63,7 milhões de A $, e 4,5% em volume, para 29,52 milhões de litros.

A China continental manteve-se como o maior mercado de exportação de vinho australiano em valor. Em volume, porém, ficou em quarto lugar, atrás do Reino Unido, dos Estados Unidos e do Canadá. Esta diferença evidencia a importância da China para os vinhos de preço mais elevado, em vez das vendas a granel.

Os dados da Wine Australia mostram que os vinhos australianos enviados para a China continental com um preço FOB de, pelo menos, 10 A $ por litro geraram 137,82 milhões de A $ no trimestre. Este valor correspondeu a cerca de 59% do valor mundial das exportações australianas nessa faixa de preço, que totalizou 233,5 milhões de A $.

Para os produtores de vinho e para o setor das bebidas em geral, os números sugerem que a China poderá estar a abrir uma oportunidade crescente para o vinho branco, numa altura em que as vendas estão sob pressão em vários mercados de exportação consolidados. Se esta tendência se mantiver, poderá influenciar a forma como os exportadores equilibram as carteiras de vinhos tintos e brancos, distribuem os orçamentos de marketing e escolhem os mercados asiáticos onde procuram crescer.

Apesar do forte crescimento do vinho branco, o vinho tinto continuou a dominar o comércio australiano com a China continental. No terceiro trimestre, representou 91,62% do valor das exportações australianas de vinho para este mercado, enquanto o vinho branco correspondeu a 7,14%. A nível mundial, os brancos representaram uma fatia muito superior do valor das exportações australianas, de 27,74%, face a 70,38% dos tintos. A base muito menor do vinho branco na China deixa margem para crescer, embora o vinho tinto continue a ser o núcleo do negócio nesse mercado.

Os ganhos do vinho branco registaram-se enquanto os produtores australianos procuravam reforçar a sua posição junto dos consumidores chineses que começam a procurar alternativas às categorias que tradicionalmente lideram a procura de vinhos importados. A Vino Joy News noticiou que alguns consumidores demonstraram interesse em alternativas à Borgonha, incluindo Chardonnay australiano de gama alta.

Hong Boyong, diretor-executivo da Shanghai Pran Wines, especializada em vinhos australianos, disse anteriormente à publicação que os compradores chineses mostravam um interesse crescente por vinhos brancos de várias regiões australianas. Segundo afirmou, os clientes pediam cada vez mais Semillon de Hunter Valley, enquanto o Chardonnay de gama alta também despertava o interesse de apreciadores de Borgonha à procura de boa relação qualidade-preço e de um estilo diferente.

O vinho espumante também cresceu, embora a partir de uma base reduzida. O valor das exportações para a China continental subiu 25,4% no terceiro trimestre, para 1,95 milhões de A $, enquanto os volumes aumentaram 22,8%, para 171 818 litros.

A melhoria registada na China no terceiro trimestre surgiu depois de um desempenho mais fraco no início do ano. Nos primeiros nove meses de 2026, o valor das exportações australianas de vinho para a China continental caiu 10,4%, para 758,59

milhões de A $, apesar de os volumes terem aumentado 8,2%, para 79,31 milhões de litros. O regresso ao crescimento em valor no terceiro trimestre, acompanhado de uma subida mais acentuada dos volumes, poderá indicar que os importadores estão a escoar existências e mais dispostos a repô-las, embora a tendência tenha de persistir antes de poder ser considerada uma recuperação mais ampla.

Os dados também salientaram a importância da Austrália do Sul no comércio com a China. Os vinhos desta região lideraram os envios para a China continental, com o valor das exportações a subir 32% no trimestre, para 106,55 milhões de A $. Os vinhos classificados como sem indicação de origem — ou seja, sem referência à região no rótulo — ficaram em segundo lugar, com 16,78 milhões de A $.

O desempenho da Austrália na Ásia foi misto. No trimestre, seis dos 10 maiores mercados de exportação do país em valor situavam-se na Ásia, mas os resultados variaram bastante de mercado para mercado.

As exportações para Singapura caíram 16,0% em valor, para 20,62 milhões de A $, enquanto os volumes recuaram 12,0%, para 1,32 milhões de litros. Hong Kong, sétimo maior mercado da Austrália em valor, registou uma queda de 22,5% no valor, para 15 milhões de A $, e de 19,7% no volume, para 1,38 milhões de litros.

A Tailândia evoluiu no sentido contrário em valor. As exportações para este mercado cresceram 26,3%, para 14,67 milhões de A $, quase igualando Hong Kong, apesar de os volumes terem caído 14,1%, para 1,47 milhões de litros. Esta divergência sugere uma mudança para vinhos de preço mais elevado nos envios australianos para a Tailândia.

O Japão também registou uma quebra. O valor das exportações caiu 16,8%, para 10,35 milhões de A $, enquanto os volumes diminuíram 5,0%, para 2,58 milhões de litros.

A Indonésia registou o maior crescimento em valor entre estes mercados asiáticos. Os envios aumentaram 59,0%, para 7,66 milhões de A $, e os volumes subiram 44,0%, para 376 974 litros.

Os números do trimestre mostram que a China continental não é apenas o maior mercado de vinho australiano em valor: é também um dos poucos mercados em que os exportadores encontraram apoio num segmento de vinho branco em rápido crescimento, enquanto a procura global continuava fraca.